

OPERAÇÃO / Durante operação Cruzada, agentes da Polícia Civil do Distrito Federal e da Polícia Rodoviária Federal prenderam 11 pessoas. Além de roubo, o grupo responderá por tráfico interestadual

PCDF



Investigações apontaram que grupo realizava o roubo dos veículos em bairros ricos do DF e usava recursos para o tráfico de drogas. Eles são investigados, ainda, por homicídio

Caminhonetes eram alvo

» MILA FERREIRA
» PEDRO MARRA

Onze pessoas foram presas, ontem, acusadas de fazerem parte de uma quadrilha especializada no roubo de caminhonetes de alto valor de mercado e por tráfico interestadual de drogas. A operação foi desencadeada em ação conjunta da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). Além das prisões, 20 mandados de busca e apreensão foram cumpridos dentro da mesma operação, denominada Cruzada.

O grupo vinha sendo investigado desde que as forças policiais apreenderam 1,7 tonelada de maconha em junho de 2022 e mais 150kg em fevereiro deste



A Polícia Civil do Distrito Federal reitera o compromisso de combater o crime organizado e garantir a segurança da população*

Rogério Henrique de Oliveira, delegado da Coordenação de Repressão às Drogas

ano. Com essas apreensões, a Coordenação de Repressão às Drogas (Cord) descobriu que o grupo criminoso investigado era o financiador do transporte das cargas de maconha, anteriormente apreendidas pela PRF e responsável pela distribuição no DF.

Além do tráfico de drogas, foi identificado que uma parte

do grupo também realizava roubos e furtos de veículos, com foco em caminhonetes de alto valor de mercado em áreas nobres do DF e de grande circulação de pessoas. Os automóveis eram roubados por meio de equipamentos sofisticados, que conseguem desconfigurar o sistema de segurança de fábrica. Em seguida,

foram desmanchados ou levados a regiões de fronteiras, onde eram trocados por drogas.

A Operação Cruzada contou com a participação de 200 policiais civis do Departamento de Polícia Especializada (DPE) e apoio da Divisão de Operações Especiais (DOE). O trabalho foi realizado após uma investigação orientada pela Coordenação de Repressão às Drogas (Cord) e pela Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais (Corpatri), que teve início em agosto do ano passado.

Ligação com homicídios

A investigação também mostrou ligação do grupo criminoso investigado com uma facção suspeita de cometer tráfico de drogas e homicídios na capital federal.

Segundo as corporações, dois integrantes desse grupo respondem a homicídios característicos de execuções realizadas por organizações criminosas. Nesses delitos, as vítimas foram atingidas por vários projéteis de arma de fogo, calibre 9mm, equipadas com seletor de rajada para atingir várias regiões do corpo. Para o delegado e coordenador da Cord, Rogério Henrique de Oliveira, a Operação Cruzada conseguiu desarticular o grupo criminoso que atuava não só no tráfico de drogas, como em roubos de veículos no DF. "A Polícia Civil do Distrito Federal reitera o compromisso de combater o crime organizado e garantir a segurança da população", afirma.

Os 11 presos foram recolhidos à carceragem da PCDF, onde permanecem à disposição.

HEROÍSMO

Tenente grávida prende homem

» MARIANA SARAIVA
» CARLOS SILVA*
» NAUM GILÓ

O desejo de cumprir o dever fez com que a tenente da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) Kadja Borges impedisse e prendesse um suspeito de roubo. A história poderia ser corriqueira, se não fosse o fato dela estar de folga — o que ocorre em muitos casos com agentes de segurança — e grávida.

O fato ocorreu quando a tenente visualizou uma mulher que corria atrás de um rapaz com um pedaço de pau, entre as cidades do Paranoá e do Itapoá. Suspeitando se tratar de um roubo, a policial e um outro cidadão jogaram seus veículos para o acostamento, atitude que levou o homem a cair no chão.

Ao conseguir impedir a fuga do suspeito, a tenente Kadja se identificou como policial militar e ordenou que ele colocasse a mão na cabeça e deitasse no chão. Diante da situação, o maior medo da policial no momento era uma possível reação do homem suspeito, visto que ela está grávida. "Tive medo também que ele conseguisse fugir do local, porque eu não teria condições de sair correndo atrás dele.", disse Kadja.

Não demorou muito para que viaturas chegassem ao local, a tenente descobriu que o suspeito de

22 anos havia agredido uma senhora de 65 anos, dando um murro em seu olho. A vítima confirmou que o agressor era o mesmo homem perseguido pela mulher com o pedaço de madeira na mão.

O suspeito já havia sido preso pela PMDF em abril do ano passado, por furto a residência, e no dia 25 de abril, um dia antes do ocorrido, por ameaça. Ele assinou dois termos circunstanciados de ocorrência, um por furto e outro por lesão corporal. Ambos foram conduzidos à 6ª Delegacia para as medidas cabíveis.

Tráfico na UnB

Dois suspeitos de tráfico de drogas foram presos, ontem, no Instituto de Ciência Central (ICC) da Universidade de Brasília (UnB), edifício também conhecido como Minhocão. Eles foram detidos por policiais civis à paisana que realizavam diligências na instituição.

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) informou que a equipe da 9ª Delegacia de Polícia (Lago Norte) prendeu em flagrante delito um homem de 30 anos pela prática de tráfico de drogas e resistência.

Os agentes relatam que o indivíduo portava substância pardo esverdeada, semelhante à maconha. Apesar de aparecer em imagens que circulam nas redes sociais, a polícia não mencionou, informações sobre

Divulgação/PMDF



Tenente Kadja Borges jogou o carro contra suspeito de roubar mulher, que caiu, e em seguida o rendeu

o segundo suspeito até o fechamento desta edição.

A universidade informa que os dois detidos não têm vínculos com a instituição. "Os traficantes estavam sendo monitorados pela equipe da Diretoria de Segurança da Universidade e por policiais de duas Delegacias de Polícia Civil do DF até a efetivação da prisão", diz a UnB, em nota.

Crack no Lago Sul

Um homem de 40 anos foi preso em flagrante, ontem, por

vender crack próximo ao Centro de Ensino Fundamental (CEF) 06, entre as QLS 15 e 17 do Lago Sul. A prisão, feita pela 10ª Delegacia de Polícia (Lago Sul), faz parte da Operação Under The Bridge.

Segundo a ocorrência, o autor coleciona inúmeras passagens por lesão corporal, furtos a residências, violência contra a mulher, ameaça e importunação ofensiva ao pudor.

Durante a operação, os policiais também prenderam um

comprador da droga, que foi autuado por porte de drogas e liberado depois de assinar um Termo Circunstanciado de Ocorrência. Já o traficante, foi levado à carceragem da Polícia Civil (PCDF), onde permanece à disposição da Justiça.

De acordo com a PCDF, em menos de dois meses, sete pessoas foram presas no local por envolvimento com drogas.

*Estagiário sob a supervisão de Suzano Almeida

» MARÍLIA MENDONÇA

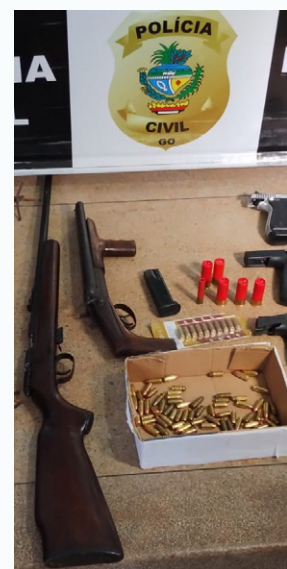


Marcelo Ferreira

MP DENÚNCIA VAZAMENTO DE FOTOS

O Núcleo Especial de Combate a Crimes Cibernéticos (Ncyber) do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) denunciou à Justiça, nessa quarta-feira, André Felipe de Souza Alves Pereira, 22 anos, acusado de divulgar fotos dos corpos dos cantores sertanejos Marília Mendonça e Gabriel Diniz, que morreram em acidentes de avião. De acordo com a denúncia, o acusado cometeu os crimes por meio de redes sociais — a partir da divulgação de links em publicações. Ainda segundo o MPDFT, pelo fato das imagens serem figuras públicas, a divulgação das mesmas "não só gerou enorme comoção social, como também insuflou a curiosidade mórbida de diversos usuários, o que fez aumentar o alcance das publicações para milhares de pessoas". Além das fotos da autópsia do corpo da cantora, André Felipe de Souza é acusado de divulgação do nazismo, racismo e xenofobia em redes sociais, entre junho de 2022 e de abril de 2023, também por meio das redes sociais.

» VENDA DE DROGAS



Reprodução/Divulgação

POLÍCIA CAÇA CINCO FORAGIDOS

Um inquérito policial foi instaurado no Grupo de Investigação de Homicídios (GIH) da Polícia Civil de Goiás (PCGO) para apurar o confronto entre 12 homens fortemente armados e Polícias Militares de Goiás, DF, Maranhão e Piauí arquitetaram uma ação de explosões em terminais de autoatendimento e em praças de pedágio. A ideia inicial era assaltar a praça de pedágio da BR-040 próxima à Cristalina.